



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

PAINT 2017

Henrique Ziglia Maia
Auditor Geral do IFSul

Versão 2.0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO	3
II – INSTITUIÇÃO	4
III – UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	6
IV – PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA	9
V – ÁREA DE ATUAÇÃO E MÉTODOS A SEREM APLICADOS	10
VI – AÇÕES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E SEUS OBJETIVOS	14
VII – RESULTADOS ESPERADOS	15
VIII – AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA (IN CGU-PR N. 24, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2015, Art 4º, Inciso III)	16
IX – CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
ANEXO I - Cronograma de execução das ações de auditoria	19
ANEXO II - Ações da Unidade de Auditoria Interna previstas para o ano de 2017	20
ANEXO III - Demonstrativo da Matriz de Risco	23



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

I – INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, com sua Reitoria localizada na Rua Gonçalves Chaves, 3218 - Centro - Pelotas/RS, CEP 96015-560, através de sua Unidade de Auditoria Interna, apresenta o seu Plano Anual de Auditoria Interna, relativo ao exercício de 2017 (PAINT/2017).

O presente Plano foi elaborado em conformidade com o que estabelece a Instrução Normativa CGU-PR n. 24, de 17 de novembro de 2015.

Este Plano é apresentado, à análise prévia do órgão de controle interno, em sua versão original, para que se manifeste sobre a proposta e na sequência, será submetido ao Conselho Superior do IFSul.

O objetivo do Plano é contribuir com a administração na busca de resultados satisfatórios quanto à economicidade, à eficiência e à eficácia da gestão do Instituto Federal Sul-rio-grandense, através de procedimentos ordenados e sistemáticos, amparados na legislação vigente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

II – INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foi criado a partir do CEFET-RS, mediante a Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

O IFSul está distribuído em treze municípios do Rio Grande do Sul conforme segue:

Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 - Centro - Pelotas/RS, CEP 96015-560, telefone (53) 3026-6050;

Câmpus Pelotas: Praça Vinte de Setembro, 455, Bairro Centro, Pelotas/RS, CEP 96.015-360, telefone (53) 2123-1000;

Câmpus Pelotas – Visconde da Graça: Av. Ildefonso Simões Lopes, 2.791, Bairro Arco Íris, Pelotas/RS, CEP 96.060-290, telefone (53) 3309-5550;

Câmpus Sapucaia do Sul: Av. Copacabana, 100, Bairro Piratini, Sapucaia do Sul/RS, CEP 93.216-120, telefone (51) 3452-9200;

Câmpus Charqueadas: Rua General Balbão, 81, Bairro Centro, Charqueadas/RS, CEP 96.745-000, telefones (51) 3658-3775 e (51) 3658-3602;

Câmpus Passo Fundo: Estrada Perimetral Leste, 150, Passo Fundo/RS, CEP 99.064-440, telefone (54) 3311-2916;

Câmpus Camaquã: Rua Ana Gonçalves da Silva, 901, Bairro Olaria, Camaquã/RS, CEP 96.180-000, telefone (51) 3671-7350;

Câmpus Santana do Livramento: Avenida Paul Harris, 410 - Bairro Centro, Sant'Ana do Livramento-RS, CEP 97574-360, telefone (55) 3242-9050;

Câmpus Bagé: Av. Leonel de Moura Brizola, 2.501, Bairro Pedra Branca, Bagé/RS, CEP 96.418-400, telefone (53) 3247-3237;

Câmpus Venâncio Aires: Av. das Indústrias, 1.865, Bairro Universitário, Venâncio Aires/RS, CEP 95.800-000, telefone (51) 3793-4200;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Câmpus Saporanga: Av. Carlos Gilberto Weis, 155, Bairro Oeste, Saporanga/RS, CEP 93.800-000, telefone (51) 3599-7601;

Câmpus Lajeado: Rua João Goulart, 2.150, Bairro Olarias, Lajeado/RS, CEP 95.900-000, telefone (51) 9244-1686 (em obras);

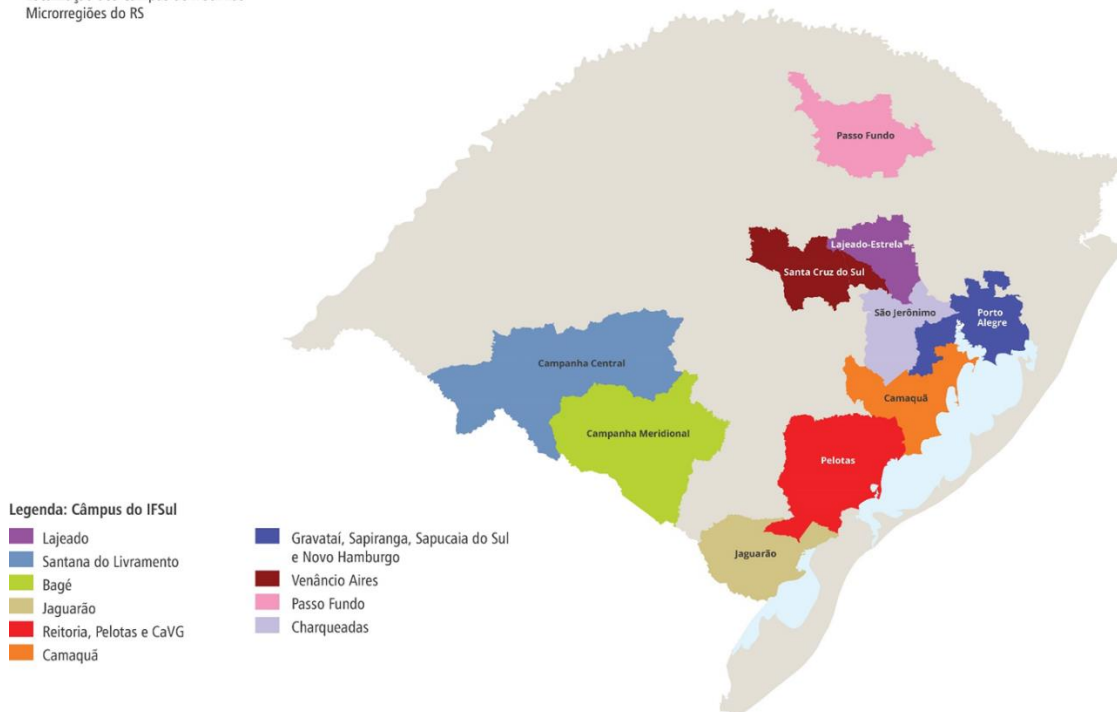
Câmpus Gravataí: Rua Mem de Sá, s/n, Bairro Bom Sucesso, Gravataí/RS, CEP 94.135-300, telefone (51) 9116-8007 (em obras);

Câmpus Avançado de Jaguarão: Rua General Osorio Nº 32, Bairro Centro, Jaguarão/RS, CEP 96.300-000, telefone (53) 9147-4838;

Câmpus Avançado de Novo Hamburgo: Av. Pedro Adans Filho, Nº 4918, 3º Andar, Bairro Centro, Novo Hamburgo/RS, CEP 93.320-006, telefone (51) 9394-5902.

Área de abrangência do IFSul

Localização dos Câmpus do IFSul nas
Microrregiões do RS





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

O Instituto Federal Sul-rio-grandense, caracterizado pela verticalização do ensino, oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como articula a educação superior, básica e tecnológica.

A Instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

Missão do IFSul

Implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.

III – UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

De acordo com a subseção única, art. 11-A do Estatuto do Instituto Federal Sul-rio-grandense, a Unidade de Auditoria Interna é o órgão de controle centralizado responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFSul e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A Unidade de Auditoria Interna tem sido consultada pelo Reitor, pelos Pró-reitores e pelos Diretores-gerais de câmpus, para se pronunciar sobre os assuntos de rotinas administrativas, que envolvem gestão operacional, financeira, patrimonial, de recursos humanos, de convênios e de suprimentos de bens e serviços.

As atividades desempenhadas pela Unidade possuem pontos de similaridade com as exercidas pelos órgãos integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Federal, podendo, ainda, desenvolver atividades específicas de conformidade com as ações finalísticas do IFSul e prestar atendimento à Reitoria e aos câmpus, em atividades especiais.

O objetivo geral da Unidade de Auditoria Interna é contribuir para mitigar os riscos e falhas, mediante o controle de suas causas. Dentre seus objetivos é possível destacar:

- assegurar a regularidade da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional da Instituição;
- assessorar a alta gestão da Instituição quanto à execução da receita e da despesa, com vistas à aplicação regular e à utilização adequada de recursos e dos bens disponíveis, visando à eficiência de suas atribuições;
- assegurar o fiel cumprimento das leis, normas, regulamentos, instruções normativas, estatutos, regimentos e resoluções dos conselhos e órgãos de deliberação;
- antecipar-se preventivamente ao cometimento de erros, desperdícios, abusos, práticas antieconômicas e fraudes, dentre outros.

A Unidade de Auditoria Interna do IFSul encontra-se estruturada em termos de espaço físico e de equipamentos e de constituição de equipe multidisciplinar de servidores. Isto se faz necessário em virtude do rápido crescimento da Instituição, a qual contará com um total de doze câmpus e duas unidades de ensino profissionalizante (UEPs) que, somados à Reitoria, executarão de forma descentralizada no ano de 2017, um orçamento de R\$ 385.355.321,00.

Essa descentralização reforça a necessidade de verificação dos controles internos. Por esse motivo, a Unidade de Auditoria Interna terá à disposição uma equipe de servidores composta por 4 ocupantes do cargo de Auditor e pelo Auditor Geral, ocupante do cargo de Administrador.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Estrutura da Unidade de Auditoria Interna

- Equipe da Unidade de Auditoria Interna**

UG	SERVIDOR	SIAPE	FORMAÇÃO	CARGO	FUNÇÃO
158126	Andréia Behling Azambuja	2891061	Direito/ Especialista	Auditora	Equipe
	Glaucia Salvador Pereira Prestes	1737048	Economia/ Mestre	Auditora	Equipe
	Henrique Ziglia Maia	1569686	Administração/ Especialista	Administrador	Auditor Geral
	Laerte Radtke Karnopp	2899254	Direito/Letras /Especialista	Auditor	Equipe
	Viviane Koschier Buss	2475155	Direito/Especialista	Auditora	Equipe

A Unidade de Auditoria Interna contará, ainda, com duas estagiárias que cursam Direito, as quais cumprirão jornadas de quatro horas diárias, em cada turno.

- Estrutura Física e Tecnológica**

A Unidade de Auditoria Interna está localizada no prédio da Reitoria, no 5º andar, sala 508, situada a Rua Gonçalves Chaves, 3218 - Centro - Pelotas/RS, CEP 96015-560, instalada em sala de 54,37 m², possui instalação de mobiliário suficiente para acomodar cinco servidores e um estagiário.

Neste espaço estão instalados seis microcomputadores, uma impressora multifuncional, dois telefones, uma fragmentadora de papéis, e ainda é disponibilizado um *notebook*, um *ultrabook*, um telefone celular e uma máquina fotográfica semi-profissional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

IV – PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Unidade: 26436 - Instituto Federal Sul-rio-grandense		
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2017		385.355.321
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	47.860.893
0089.0181	Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis	47.860.893
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	1.282.380
0901.0005	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	1.282.380
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	34.295
0910.00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	34.295
2080	Educação de qualidade para todos	59.416.476
2080.20RG	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	2.926.829
2080.20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	45.866.596
2080.2994	Assistência aos Estudantes das Instituições de Educação Profissional e Tecnológica	10.623.051
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	276.761.277
2109.2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	3.994.488
2109.2010	Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares	1.239.672
2109.2011	Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares	2.319.192
2109.2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares	10.055.928
2109.20TP	Pessoal Ativo da União	216.442.812
2109.216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	193.000
2109.4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	1.482.800
2109.00M1	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	77.652
2109.09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	40.955.733



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

V – ÁREA DE ATUAÇÃO E MÉTODOS A SEREM APLICADOS

As áreas de atuação da Unidade de Auditoria Interna são definidas de acordo com o art. 3º da IN n.24/2015, levando em consideração as características do IFSul, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Regimento Geral e Regimentos Internos dos câmpus, o mapeamento dos processos, a gestão dos riscos, os controles internos, o Plano de Ação 2016, entre outros.

O planejamento prévio foi fundamentado na análise de riscos, a qual se embasa em trabalhos técnicos da Unidade de Auditoria Interna, da Controladoria Regional da União no Rio Grande do Sul, da Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Educação e do Tribunal de Contas da União.

Ao longo do exercício, o planejamento de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, como treinamentos, trabalhos especiais e atendimento ao Tribunal de Contas da União, à Controladoria Geral da União, à Assessoria Especial de Controle Interno - MEC, ao Conselho Superior, ao Reitor, às Pró-reitorias e aos Diretores-gerais de câmpus. O PAINT/2017 abrange o período de 02/01/2017 a 29/12/2017. O cronograma das atividades encontra-se no Anexo I.

A Unidade de Auditoria Interna prestará assistência durante todas as auditorias realizadas no âmbito do IFSul, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações efetuadas por eles e informando seus resultados aos órgãos competentes.

Conforme a IN n. 1, de 6 de abril de 2001, Capítulo VI, Seção II, no processo de planificação dos trabalhos, determinadas variáveis apresentam-se com maior destaque ou contribuição para a elaboração da matriz de risco.

Para a elaboração da matriz de risco foram levados em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentaram créditos orçamentários e sua correlação com as áreas de atuação previstas para a Unidade de Auditoria Interna.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

O mapeamento será detalhado juntamente com a hierarquização das atividades, apresentando os programas e ações, bem como sua classificação segundo os conceitos de materialidade, relevância e criticidade, a fim de apurar o risco inerente à priorização das atividades a serem realizadas.

Hierarquização das Atividades

Materialidade – é apurada com base no orçamento, ou seja, o valor da ação é dividido pelo orçamento global para encontrarmos o percentual de contribuição. Essa abordagem leva em consideração o caráter relativo dos valores envolvidos.

Para um melhor entendimento e facilitação na apuração da matriz de risco, atribuímos fatores de 1 a 5, de acordo com o resultado encontrado, partindo de “muito alta materialidade”, correspondendo ao fator 5, até “muito baixa materialidade”, correspondendo ao fator 1.

Podemos verificar na tabela abaixo o fator e a descrição da materialidade de acordo com o percentual do orçamento (X):

Fator	Descrição	Inferior	% Orçamento	Superior
5	Muito alta materialidade		$X >$	25%
4	Alta materialidade	10%	$< X <$	25%
3	Média materialidade	1%	$< X <$	10%
2	Baixa materialidade	0,10%	$< X <$	1%
1	Muito baixa materialidade	0,10%	$> X$	

Relevância – significa a importância relativa ao papel desempenhado por uma determinada questão, situação ou unidade, existente no contexto analisado. Para o entendimento do critério utilizado devemos considerar a tabela abaixo, em que são apresentados 5 fatores, que resultarão da combinação da quantidade de “aspectos a serem considerados”. Cabe esclarecer que, quanto maior for a relevância, maior será o número de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

aspectos combinados. Assim, a título exemplificativo, quando enquadrado no fator 5 – relevante, significa dizer que o programa, ação ou atividade utilizou a combinação dos cinco aspectos expostos.

Fator	Descrição	Aspectos a serem considerados
5	Essencial	Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão Institucional
4	Essencial	Atividade relacionada ao planejamento estratégico da Instituição
3	Relevante	Atividades que comprometem o serviço prestado ao cidadão
2	Relevante	Atividades que possam comprometer a imagem institucional
1	Coadjuvante	Programas acessórios

Criticidade – a hierarquização pela criticidade leva em consideração os aspectos a seguir:

- intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento, sendo que quanto maior o intervalo, maior a pontuação;
- atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à Instituição, sendo que consideramos apenas duas possibilidades: atividade centralizada para baixa pontuação ou atividade descentralizada, para maior pontuação;
- falha/falta conhecida nos controles internos da Instituição, sendo a maior pontuação quando existirem faltas/falhas conhecidas e apontadas pela Controladoria Geral da União ou pelo Tribunal de Contas da União, com reincidência.

Também para um melhor entendimento e facilidade de apurar a matriz de risco, atribuímos notas conforme as tabelas a seguir, de acordo com situação apresentada em cada um dos aspectos. Logo, o fator relativo à criticidade é formado pela média aritmética dos componentes empregados para quantificar o risco: (componente 1 + componente 2 +



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

componente 3) / 3. Os valores serão arredondados para mais, quando iguais ou maiores que 5 na primeira casa decimal.

Componente 1

Fator	Intervalo de tempo entre a última auditoria e o planejamento
5	Mais de 30 meses
4	De 24 meses até 30 meses
3	De 18 meses até 24 meses
2	De 12 meses até 18 meses
1	De 6 meses até 12 meses
0	Até 6 meses

Componente 2

Fator	Falta/falha conhecida nos controles internos da Instituição
5	Falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU com reincidência
4	Falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU
3	Faltas/falhas conhecidas e já auditadas internamente
2	Indícios de faltas/falhas
1	Sem faltas/falhas conhecidas

Componente 3

Fator	Quanto ao nível de descentralização da atividade
5	Atividade descentralizada
0	Atividade centralizada

Após a análise dos conceitos de materialidade, relevância e criticidade, foi possível elaborar a matriz de risco com a classificação das ações para o direcionamento dos trabalhos da Unidade de Auditoria Interna.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Áreas de atuação após a aplicação da matriz de risco

Após realizado o mapeamento e a hierarquização, as ações foram priorizadas levando-se em conta a classificação dada pelo resultado da aplicação da matriz de risco, onde consideramos os valores superiores e iguais a 30 para garantir o objetivo de verificar no mínimo 71% do orçamento. Tais valores são obtidos pela multiplicação do resultado apurado de materialidade, relevância e criticidade.

26.436 – INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE Previsão de orçamento 2017: R\$ 385.355.321,00

Programa 2080 – Educação de Qualidade para Todos		Resultado da Matriz de Risco
Atividades	Valor Estimado R\$	
Programa 2080.20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica		60
Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	45.866.596,00	
Ação: 2080.2994 Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica		36
Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	10.623.051,00	
Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Resultado da Matriz de Risco
Atividade	Valor Estimado R\$	
Ação 2109.20TP - Pessoal Ativo da União		30
Pessoal Ativo da União	216.442.812,00	

TOTAL: R\$ 272.932.459,00 (71% do orçamento previsto)

O demonstrativo da matriz de risco pode ser visualizado no Anexo III.

VI – AÇÕES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E SEUS OBJETIVOS

As ações e os objetivos da Unidade de Auditoria Interna podem ser visualizados no Anexo II.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

VII – RESULTADOS ESPERADOS

A Unidade de Auditoria Interna espera contribuir para a melhoria da gestão do IFSul. Os objetivos específicos para 2017 são os seguintes:

- a) monitorar o cumprimento de recomendações, diligências e determinações exaradas pelos órgãos públicos de controle interno e externo, inclusive da Unidade de Auditoria Interna;
- b) avaliar a aplicação dos princípios constitucionais da administração pública, quais sejam os da publicidade, da moralidade, da impessoalidade, da legalidade e da eficiência, bem como a qualidade da ação administrativa por parte do IFSul;
- c) verificar a conformidade dos atos de gestão de recursos humanos avaliando a regularidade da concessão da Assistência à saúde suplementar, e as situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no Pronatec confrontando com a existência de gestão de riscos e os controles internos dos processos;
- d) avaliar a política e as ações de acompanhamento dos egressos;
- e) analisar se os recursos estão sendo aplicados de acordo com a finalidade para a qual foram criados;
- f) verificar se os recursos patrimoniais estão sendo devidamente conservados, controlados e utilizados, de acordo com a legislação vigente;
- g) assessorar os gestores, dentro das possibilidades, no que for necessário para melhoria da gestão de riscos e do controle interno;
- h) desenvolver metodologias para a Unidade de Auditoria Interna criando modelos para elaboração do PAINT 2018, rotinas de trabalho, manuais e papéis de trabalho;
- i) avaliar a situação de transferências do Instituto com ênfase para Fundações de Apoio;
- j) avaliar a gestão operacional das atividades finalísticas da Instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

VIII – AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA (IN CGU-PR N. 24, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2015, Art 4º, inciso III)

Os temas para capacitação planejados para o exercício de 2017 são inerentes às atividades da Unidade de Auditoria Interna de uma Instituição pública, visto que todos se referem ao serviço público federal. Atendem ainda ao contido no Planejamento Anual de 2016 - Reitoria - Ação 087: Capacitar os servidores com cursos relacionados às atividades que desenvolvem no IFSul.

As atividades de capacitação poderão sofrer alterações, tendo em vista a disponibilidade orçamentária e a aprovação do Presidente do Conselho Superior para realização de despesas desta Unidade de Auditoria Interna.

Da mesma forma, a Unidade de Auditoria Interna buscará a participação de seus integrantes em atividades de capacitação eventualmente promovidos pela própria instituição ou com a utilização de recursos de Educação a Distância (EaD).

Ação	Justificativa	Objetivo	Período	Horas previstas
Participação no 46º FONAI-Tec	Capacitação dos auditores internos, em coerência com a abordagem do Acórdão TCU 2731/2008, no que tange ao fortalecimento desta atividade no âmbito das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao MEC.	Promover a atualização técnica, integração e o treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC.	maio/junho	160
Capacitações relativas aos temas auditados	Preparação do profissional de auditoria a realizar suas tarefas em consonância com a metodologia mais avançada, aplicando a legislação e a jurisprudência, de forma a garantir um resultado qualitativo da atividade auditorial.	Promover a atualização técnica e capacitar a equipe.	fevereiro a novembro	300



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Participação no 47º FONAI-Tec	Capacitação dos auditores internos, em coerência com a abordagem do Acórdão TCU 2731/2008, no que tange ao fortalecimento desta atividade no âmbito das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao MEC.	Promover a atualização técnica, integração e o treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC.	novembro/ dezembro	200
Total de horas				660

Obs.: as horas previstas serão distribuídas entre os cinco servidores que integram a Unidade de Auditoria Interna.

IX – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A representatividade dos exames segue o método não probabilístico, descrito no Capítulo VI – Método da Amostragem da IN SFC n. 1, de 6 de abril de 2001.

O prazo previsto nas ações da auditoria interna, abrangem as etapas de planejamento, execução dos trabalhos e elaboração dos relatórios.

O estabelecido nas ações, em termos de prazos e recursos disponíveis, são uma projeção e podem sofrer alterações de acordo com o andamento das tarefas, complexidade dos trabalhos, disponibilidade de pessoal, demandas concomitantes e outras não previstas.

Os relatórios de auditoria, tão logo concluídos, serão levados ao conhecimento da autoridade auditada e para ciência do Magnífico Reitor – Presidente do Conselho Superior. A Unidade de Auditoria Interna manterá o acompanhamento das recomendações, através da atividade de monitoramento - PPAUDIN. Os pontos auditados constarão do Relatório Anual de Auditoria Interna – RAIN/2017, que será publicado no sítio institucional.

Submetemos a presente proposta à análise prévia da Controladoria Geral da União no Rio Grande do Sul, a fim de que se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, além de tecer recomendações que se façam necessárias à estruturação ou à melhoria do Plano Anual de Auditoria Interna.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Pelotas, 16 de novembro de 2016

Henrique Ziglia Maia

Auditor Geral
CRA/RS n. 020453



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

ANEXO I
Cronograma de execução das ações de auditoria

TEMA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1 Controles de gestão												
1.1 Acompanhamento da atuação do TCU												
1.2 Acompanhamento da atuação do MTFC (CGU)												
1.3 Monitoramento das recomendações da AUDIN												
1.4 Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna de 2018												
1.5 Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna de 2017												
1.6 Atuação da Unidade de Auditoria Interna												
2 Gestão orçamentária e financeira												
2.1 Restos a Pagar												
2.2 Recursos diretamente arrecadados												
3 Gestão de convênios												
3.1 Convênios firmados pela Instituição												
4 Gestão de suprimento de bens e serviços												
4.1 Tecnologia da informação												
4.2 Adesão a atas de registro de preços												
5 Gestão de recursos humanos												
5.1 Assistência a saúde suplementar												
5.2 Cumprimento de jornada de trabalho												
5.3 Requisitos para ingresso no cargo público												
6 Gestão patrimonial												
6.1 Registro e controle patrimonial												
7 Gestão operacional												
7.1 Assistência estudantil												
7.2 Controle de egressos												
8 Reserva Técnica												
8.1 Assessoramento e orientações												



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

ANEXO II

Ações da Unidade de Auditoria Interna previstas para o ano de 2017

ÁREA	TEMA	PRAZO	RECURSOS	OBJETIVOS
1 Controles de gestão	1.1 Acompanhamento da atuação do TCU	Janeiro a dezembro	Auditor Geral e 4 auditores	Assessorar a gestão no atendimento das determinações, recomendações e orientações do órgão de controle externo, de modo a atendê-las. Dar suporte às auditorias especiais e exercer a interface institucional com os setores/unidades internas.
	1.2 Acompanhamento da atuação do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle (CGU)	Janeiro a dezembro	Auditor Geral e 4 auditores	Assessorar a gestão no atendimento das recomendações e das orientações do órgão de controle interno, de modo a atendê-las. Dar suporte às auditorias de gestão e exercer a interface institucional com os setores/unidades internas.
	1.3 Monitoramento das recomendações da AUDIN	Julho a dezembro	Auditor Geral e 3 auditores	Observar o grau de aderência das orientações e das recomendações, buscando mitigar a fragilidade dos controles.
	1.4 Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna de 2018	Setembro e outubro	Auditor Geral e 4 auditores	Identificar os macroprocessos institucionais e avaliar o grau de maturidade da gestão de riscos, para subsidiar a elaboração da matriz de riscos. Aprimorar a qualidade do planejamento da Unidade de Auditoria Interna.
	1.5 Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna de 2017	Dezembro a fevereiro	Auditor Geral e 1 auditor	Apresentar as atividades desenvolvidas pela Unidade de Auditoria Interna no exercício anterior.
	1.6 Atuação da Unidade de Auditoria Interna	Janeiro a dezembro	Auditor Geral e 4 auditores	Construir os procedimentos para a execução dos trabalhos de auditoria: papéis de trabalho, fluxogramas e normas internas.
2 Gestão orçamentária e financeira	2.1 Restos a Pagar	Março a Maio	Auditor Geral e 1 auditor	Avaliar a fundamentação da inscrição de restos a pagar dos saldos remanescentes.
	2.2 Recursos diretamente arrecadados	Maio a julho	Auditor Geral e 1 auditor	Avaliar a conformidade dos procedimentos e a adequação e suficiência dos controles internos administrativos quanto à arrecadação e à utilização.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

ÁREA	TEMA	PRAZO	RECURSOS	OBJETIVOS
3 Gestão de convênios	3.1 Convênios com transferência e/ou captação de recursos firmados pela Instituição	Janeiro a dezembro	Auditor Geral e 1 auditor	Avaliar a situação de transferências da UJ, dando ênfase para Fundações de Apoio, feitas mediante convênio, termo de parceria, contrato de gestão, acordos, ajustes, contratos de receita ou instrumentos congêneres e controles internos. (Planejamento anual 2016 - Reitoria - Ação 027: Construir regulamento de convênios)
4 Gestão de suprimento de bens e serviços	4.1 Tecnologia da informação	Janeiro a abril	Auditor Geral e 1 auditor	Identificar e compreender a estrutura de governança de tecnologia da informação no âmbito da instituição. Identificar os principais processos realizados pela área. (Objetivos estratégicos e metas - Meta 6.2 do PDI e Planejamento anual 2016 - Reitoria - Ação 066: Aprovar o novo PDTI)
	4.2 Adesão a atas de registro de preços	Setembro a novembro	Auditor Geral e 1 auditor	Avaliar os aspectos formais e legais da adesão a processos licitatórios na modalidade pregão eletrônico (SRP). (Planejamento anual 2016 - Reitoria - Ação 086: Promover a ação conjunta das aquisições de interesse comum realizadas pelos câmpus e a Reitoria)
5 Gestão de recursos humanos	5.1 Assistência a saúde suplementar	Fevereiro a abril	Auditor Geral e 1 auditor	Avaliar a regularidade da concessão do benefício, a existência de gestão de riscos e os controles internos do processo.
	5.2 Cumprimento de jornada de trabalho	Mai a agosto	Auditor Geral e 1 auditor	Identificar situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no Pronatec. (Acórdão n. 1006/2016 - TCU-Plenário de 27/04/2016)
	5.3 Requisitos para ingresso no cargo público	Julho a setembro	Auditor Geral e 1 auditor	Avaliar a suficiência das informações contidas nos documentos/formulários dos requisitos de ingresso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

ÁREA	TEMA	PRAZO	RECURSOS	OBJETIVOS
6 Gestão patrimonial	6.1 Registro e controle patrimonial	Maio e junho; Agosto e setembro	Auditor Geral e 3 auditores	Avaliar a aderência aos controles internos patrimoniais, a guarda, a utilização, conservação e baixa de bens dos câmpus Charqueadas e Passo Fundo. (Objetivos estratégicos e metas - Meta 4.1 do PDI e Planejamento anual 2016 - Reitoria - Ação 065: Migrar os sistemas Almocharifado e Patrimônio e implantar os módulos Almocharifado, Patrimônio e Protocolo do sistema SUAP; Ação 070: Implementar relatórios do Patrimônio no SUAP e Ação 088: Aprimorar o controle patrimonial do IFSul)
7 Gestão operacional	7.1 Assistência estudantil	Setembro a novembro	Auditor Geral e 1 auditor	Verificar a aplicação dos recursos transferidos e os pagamentos efetuados nos três câmpus com maior descentralização de recursos. (Objetivos estratégicos e metas - Meta 3.2 do PDI e Planejamento anual 2016 - Reitoria - Ação 099: Definir as metodologias de distribuição e gestão dos recursos financeiros da Assistência Estudantil)
	7.2 Controle de egressos	Abril a julho	Auditor Geral e 1 auditor	Avaliar a política e as ações de acompanhamento dos egressos - (Objetivos estratégicos e metas - Metas 1.1 e 2.2 do PDI)
8 Reserva Técnica	8.1 Assessoramento e orientações	Janeiro a dezembro	Auditor Geral	Assessorar a administração no acompanhamento do alcance dos objetivos estratégicos (PDI 2014-2019) e orientar subsidiariamente os dirigentes quanto aos princípios e às normas de controle interno, com foco na melhoria da gestão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

ANEXO III

Demonstrativo da Matriz de Risco

26.436 – INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE													
PREVISÃO DE ORÇAMENTO 2017: R\$ 385.355.321,00													
CLASSIFICAÇÃO (Mapeamento para Matriz de Risco)													
Programa 2080 – Educação de Qualidade para Todos				Programa 2080 – Educação de Qualidade para Todos							Resultado da Matriz de Risco		
Atividade		Valor Estimado R\$		Materialidade		Relevância		Criticidade			Resultado da Matriz de Risco		
Ação: 2080.20RG				Ação: 2080.20RG Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica									
Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica		2.926.829,00		0,76%	Baixa materialidade	2	Essencial	4	Última verificação em intervalo superior a 30 meses, falhas conhecidas e já auditadas, atividade centralizada			3	24
Ação: 2080.20RL				Ação: 2080.20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica									
Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica		45.866.596,00		11,90%	Alta Materialidade	4	Essencial	5	Última verificação em intervalo de até 6 meses, falhas conhecidas e já auditadas, atividade descentralizada			3	60
Ação: 2080.2994				Ação: 2080.2994 Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica									
Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica		10.623.051,00		2,76%	Média materialidade	3	Relevante	3	Última verificação em intervalo de 18 a 24 meses, falhas conhecidas e já auditadas internamente, atividade descentralizada			4	36
Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais				Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais							Resultado da Matriz de Risco		
Atividade		Valor Estimado R\$		Materialidade		Relevância		Criticidade			Resultado da Matriz de Risco		
Ação 0901.0005				Ação 0901.0005 Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)									
Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)		1.282.380,00		0,33%	Baixa materialidade	2	Coadjuvante	1	Última verificação em intervalo superior a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada			2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Programa 0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais		Programa 0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais							Resultado da Matriz de Risco	
Atividade	Valor Estimado R\$	Materialidade		Relevância		Criticidade				
Ação 0910.00PW		Ação 0910.00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica								
Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	34.295,00	0,01%	Muito baixa materialidade	1	Coadjuvante	1	Última verificação em intervalo superior a 30 meses, falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU, atividade centralizada		3	3
Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União		Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União							Resultado da Matriz de Risco	
Atividade	Valor Estimado R\$	Materialidade		Relevância		Criticidade				
Ação: 0089.0181		Ação: 0089.0181 - Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis								
Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	47.860.893,00	12,42%	Alta Materialidade	4	Coadjuvante	1	Última verificação em intervalo superior a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada		2	8
Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação							Resultado da Matriz de Risco	
Atividade	Valor Estimado R\$	Materialidade		Relevância		Criticidade				
Ação: 2109.4572		Ação: 2109.4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação								
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	1.482.800,00	0,38%	Baixa materialidade	2	Essencial	4	Última verificação em intervalo superior a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada		2	16
Ação 2109.20TP		Ação 2109.20TP - Pessoal Ativo da União								
Pessoal Ativo da União	216.442.812,00	56,17%	Muito alta materialidade	5	Relevante	3	Última verificação em intervalo de até 6 meses, falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU com reincidência, atividade centralizada		2	30



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
 UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ação 2109.09HB		Ação 2109.09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	40.955.733,00	10,63%	Alta Materialidade	4	Coadjuvante	1	Última verificação em intervalo superior a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada	2 8
Ação: 2109.2004		Ação: 2109.2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados, Militares e seus Dependentes						
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	3.994.488,00	1,04%	Média materialidade	3	Coadjuvante	1	Última verificação em intervalo superior a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada	2 6
Ação: 2109.2010		Ação: 2109.2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	1.239.672,00	0,32%	Baixa materialidade	2	Coadjuvante	1	Última verificação em intervalo superior a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada	2 4
Ação: 2109.2011		Ação: 2109.2011 Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	2.319.192,00	0,60%	Baixa materialidade	2	Coadjuvante	1	Última verificação em intervalo superior a 30 meses, falhas conhecidas e já auditadas internamente, atividade centralizada	3 6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
 UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ação: 2109.2012		Ação: 2109.2012 Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares							
Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	10.055.928,00	2,61%	Média materialidade	3	Coadjuvante	1	Última verificação em intervalo superior a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada	2	6
Ação: 2109.00M1		Ação: 2109.00M1 Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade							
Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade	77.652,00	0,02%	Muito baixa materialidade	1	Coadjuvante	1	Última verificação em intervalo superior a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada	2	2
Ação: 2109.216H		Ação: 2109.00M1 Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade							
Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	193.000,00	0,05%	Muito baixa materialidade	1	Coadjuvante	1	Última verificação em intervalo de 24 a 30 meses, falhas conhecidas e já auditadas internamente, atividade centralizada	2	2